



Foto Cristo: Nilo Lima

# DIACÔNIO

Órgão Informativo da CRD-Leste 1 – 52ª Edição: Fevereiro 2018

## Veja nesta edição

**Mensagem do Papa Francisco para a Quaresma 2018**

*Pag. 3, 4, 5 e 6*



**Papa Francisco falou sobre a importância de rezar bem.**

*Pag. 2*



**No quadro Formação  
“A linguagem corporal na  
liturgia”**

*Pag. 10 e 11*

**Diocese de Petrópolis  
Encontro de Formação Permanente**

*Pag. 12 a 15*

**Edições CNBB lança Itinerário  
formativo para propedêutico  
diaconal**

*Pag. 16*

**Campanha da Fraternidade 2018  
Brasil e segurança pública:  
reflexões e caminhos**

*Pag. 7 a 9*

**Prestação de Contas da CRD LESTE 1**

*Pag. 17 e 18*



### Papa Francisco falou sobre a importância de rezar bem

Papa Francisco em Santa Marta.

VATICANO, 12 Jan. 18 (ACI).- Na Missa celebrada na manhã de hoje na Casa Santa Marta, o Papa Francisco falou sobre a importância de rezar bem e sublinhou que, “se a oração não é corajosa, não é cristã”.



Francisco recordou os relatos evangélicos da cura de um leproso e de um parálítico no qual ambos rezam com coragem. “Sempre quando nos aproximamos do Senhor para pedir algo, se deve partir da fé e fazê-lo na fé: ‘Eu tenho fé que tu podes cura-me, eu creio que tu podes fazer isto’”, disse na homilia.

O Pontífice pediu, então, para que não se reze como “papagaios” e “sem interesse” naquilo que se pede, mas sim “suplicando ao Senhor que ajude a nossa pouca fé diante das dificuldades”.

“Coragem para aproximar-me do Senhor quando existem tantas dificuldades. Muitas vezes, é preciso paciência e saber esperar os tempos, mas não desistir, ir sempre em frente. Mas se eu com fé me aproximo do Senhor e digo: ‘Se queres, podes me dar esta graça’, e como a graça depois de três dias não veio, me esqueço...”.

Francisco deu o exemplo da mãe de Santo Agostinho, Santa Mônica, que “chorou muito” pela conversão do seu filho. Teve “coragem para desafiar o Senhor”.

“A oração cristã nasce da fé em Jesus e segue sempre com a fé, para além das dificuldades. Uma frase para trazê-la hoje no nosso coração nos ajudará é do nosso pai Abraão, a quem foi prometida a herança, isto é, ter um filho aos 100 anos”.

“Diz o apóstolo Paulo: ‘Creiam’ e com isto foi justificado. A fé e ‘se colocou em caminho’: fé e fazer de tudo para chegar àquela graça que estou pedindo. O Senhor nos disse: ‘Peçam e vos será dado’. Tomemos também esta Palavra e tenhamos confiança, mas sempre com fé e acreditando”.

“Esta é a coragem que tem a oração cristã. Se uma oração não é corajosa, não é cristã”, destacou.

Fonte: [www.acidigital.com/noticias/se-a-oracao-nao-e-corajosa-nao-e-crista-assegura-o-papa-francisco-57226/](http://www.acidigital.com/noticias/se-a-oracao-nao-e-corajosa-nao-e-crista-assegura-o-papa-francisco-57226/)



### Mensagem do Papa Francisco para a Quaresma 2018



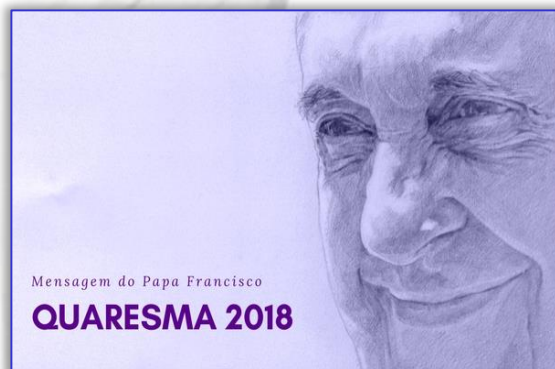
#### •Mensagem do Papa Francisco para a Quaresma 2018 Terça-feira, 6 de fevereiro de 2018

•*Boletim da Santa Sé*

•«**Porque se multiplicará a iniquidade, vai resfriar o amor de muitos**» (Mt 24, 12)

Amados irmãos e irmãs!

Mais uma vez vamos encontrar-nos com a Páscoa do Senhor! Todos os anos, com a finalidade de nos preparar para ela, Deus na sua providência oferece-nos a Quaresma, «sinal sacramental da nossa conversão»,<sup>[1]</sup> que anuncia e torna possível voltar ao Senhor de todo o coração e com toda a nossa vida.



•Com a presente mensagem desejo, este ano também, ajudar toda a Igreja a viver, neste tempo de graça, com alegria e verdade; faço-o deixando-me inspirar pela seguinte afirmação de Jesus, que aparece no evangelho de Mateus: «Porque se multiplicará a iniquidade, vai resfriar o amor de muitos» (24, 12).

•Esta frase situa-se no discurso que trata do fim dos tempos, pronunciado em Jerusalém, no Monte das Oliveiras, precisamente onde terá início a paixão do Senhor. Dando resposta a uma pergunta dos discípulos, Jesus anuncia uma grande tribulação e descreve a situação em que poderia encontrar-se a comunidade dos crentes: à vista de fenómenos espantosos, alguns falsos profetas enganarão a muitos, a ponto de ameaçar apagar-se, nos corações, o amor que é o centro de todo o Evangelho.

•Os falsos profetas

•Escutemos este trecho, interrogando-nos sobre as formas que assumem os falsos profetas?

•Uns assemelham-se a «encantadores de serpentes», ou seja, aproveitam-se das emoções humanas para escravizar as pessoas e levá-las para onde eles querem. Quantos filhos de Deus acabam encandeados pelas adulações dum prazer de poucos instantes que se confunde com a felicidade! Quantos homens e mulheres vivem fascinados pela ilusão do dinheiro, quando este, na realidade, os torna escravos do lucro ou de interesses mesquinhos! Quantos vivem pensando que se bastam a si mesmos e caem vítimas da solidão!



### Mensagem do Papa Francisco para a Quaresma 2018

•Outros falsos profetas são aqueles «charlatães» que oferecem soluções simples e imediatas para todas as aflições, mas são remédios que se mostram completamente ineficazes: a quantos jovens se oferece o falso remédio da droga, de relações passageiras, de lucros fáceis mas desonestos! Quantos acabam enredados numa vida completamente virtual, onde as relações parecem mais simples e ágeis, mas depois revelam-se dramaticamente sem sentido! Estes impostores, ao mesmo tempo que oferecem coisas sem valor, tiram aquilo que é mais precioso como a dignidade, a liberdade e a capacidade de amar. É o engano da vaidade, que nos leva a fazer a figura de pavões para, depois, nos precipitar no ridículo; e, do ridículo, não se volta atrás. Não nos admiremos! Desde sempre o demónio, que é «mentiroso e pai da mentira» (Jo 8, 44), apresenta o mal como bem e o falso como verdadeiro, para confundir o coração do homem. Por isso, cada um de nós é chamado a discernir, no seu coração, e verificar se está ameaçado pelas mentiras destes falsos profetas. É preciso aprender a não se deter no nível imediato, superficial, mas reconhecer o que deixa dentro de nós um rasto bom e mais duradouro, porque vem de Deus e visa verdadeiramente o nosso bem.

•Um coração frio

•Na Divina Comédia, ao descrever o Inferno, Dante Alighieri imagina o diabo sentado num trono de gelo;[2] habita no gelo do amor sufocado. Interroguemo-nos então: Como se resfia o amor em nós? Quais são os sinais indicadores de que o amor corre o risco de se apagar em nós?

•O que apaga o amor é, antes de mais nada, a ganância do dinheiro, «raiz de todos os males» (1 Tm 6, 10); depois dela, vem a recusa de Deus e, conseqüentemente, de encontrar consolação n'Ele, preferindo a nossa desolação ao conforto da sua Palavra e dos Sacramentos.[3] Tudo isto se permuta em violência que se abate sobre quantos são considerados uma ameaça para as nossas «certezas»: o bebé nascituro, o idoso doente, o hóspede de passagem, o estrangeiro, mas também o próximo que não corresponde às nossas expetativas.

•A própria criação é testemunha silenciosa deste resfriamento do amor: a terra está envenenada por resíduos lançados por negligência e por interesses; os mares, também eles poluídos, devem infelizmente guardar os despojos de tantos naufragos das migrações forçadas; os céus – que, nos desígnios de Deus, cantam a sua glória – são sulcados por máquinas que fazem chover instrumentos de morte.

•E o amor resfia-se também nas nossas comunidades: na Exortação apostólica *Evangelii gaudium* procurei descrever os sinais mais evidentes desta falta de amor. São eles a acédia egoísta, o pessimismo estéril, a tentação de se isolar empenhando-se em contínuas guerras fratricidas, a mentalidade mundana que induz a ocupar-se apenas do que dá nas vistas, reduzindo assim o ardor missionário.[4]

•Que fazer?

•Se porventura detetamos, no nosso íntimo e ao nosso redor, os sinais acabados de



### Mensagem do Papa Francisco para a Quaresma 2018

descrever, saibamos que, a par do remédio por vezes amargo da verdade, a Igreja, nossa mãe e mestra, nos oferece, neste tempo de Quaresma, o remédio doce da oração, da esmola e do jejum.

- Dedicando mais tempo à oração, possibilitamos ao nosso coração descobrir as mentiras secretas, com que nos enganamos a nós mesmos,[5] para procurar finalmente a consolação em Deus. Ele é nosso Pai e quer para nós a vida.

- A prática da esmola liberta-nos da ganância e ajuda-nos a descobrir que o outro é nosso irmão: aquilo que possuo, nunca é só meu. Como gostaria que a esmola se tornasse um verdadeiro estilo de vida para todos! Como gostaria que, como cristãos, seguissemos o exemplo dos Apóstolos e víssemos, na possibilidade de partilhar com os outros os nossos bens, um testemunho concreto da comunhão que vivemos na Igreja. A este propósito, faço minhas as palavras exortativas de São Paulo aos Coríntios, quando os convidava a tomar parte na coleta para a comunidade de Jerusalém: «Isto é o que vos convém» (2 Cor 8, 10). Isto vale de modo especial na Quaresma, durante a qual muitos organismos recolhem coletas a favor das Igrejas e populações em dificuldade. Mas como gostaria também que no nosso relacionamento diário, perante cada irmão que nos pede ajuda, pensássemos: aqui está um apelo da Providência divina. Cada esmola é uma ocasião de tomar parte na Providência de Deus para com os seus filhos; e, se hoje Ele Se serve de mim para ajudar um irmão, como deixará amanhã de prover também às minhas necessidades, Ele que nunca Se deixa vencer em generosidade?[6]

- Por fim, o jejum tira força à nossa violência, desarma-nos, constituindo uma importante ocasião de crescimento. Por um lado, permite-nos experimentar o que sentem quantos não possuem sequer o mínimo necessário, provando dia a dia as mordeduras da fome. Por outro, expressa a condição do nosso espírito, faminto de bondade e sedento da vida de Deus. O jejum desperta-nos, torna-nos mais atentos a Deus e ao próximo, reanima a vontade de obedecer a Deus, o único que sacia a nossa fome.

- Gostaria que a minha voz ultrapassasse as fronteiras da Igreja Católica, alcançando a todos vós, homens e mulheres de boa vontade, abertos à escuta de Deus. Se vos aflige, como a nós, a difusão da iniquidade no mundo, se vos preocupa o gelo que paralisa os corações e a ação, se vedes esmorecer o sentido da humanidade comum, uni-vos a nós para invocar juntos a Deus, jejuar juntos e, juntamente conosco, dar o que puderdes para ajudar os irmãos!

- O fogo da Páscoa

- Convido, sobretudo os membros da Igreja, a empreender com ardor o caminho da Quaresma, apoiados na esmola, no jejum e na oração. Se por vezes parece apagar-se em muitos corações o amor, este não se apaga no coração de Deus! Ele sempre nos dá novas ocasiões, para podermos recomeçar a amar.

- Ocasião propícia será, também este ano, a iniciativa «24 horas para o Senhor», que convida a celebrar o sacramento da Reconciliação num contexto de adoração eucarística. Em 2018,



### Mensagem do Papa Francisco para a Quaresma 2018

aquela terá lugar nos dias 9 e 10 de março – uma sexta-feira e um sábado –, inspirando -se nestas palavras do Salmo 130: «Em Ti, encontramos o perdão» (v. 4). Em cada diocese, pelo menos uma igreja ficará aberta durante 24 horas consecutivas, oferecendo a possibilidade de adoração e da confissão sacramental.

- Na noite de Páscoa, reviveremos o sugestivo rito de acender o círio pascal: a luz, tirada do «lume novo», pouco a pouco expulsará a escuridão e iluminará a assembleia litúrgica. «A luz de Cristo, gloriosamente ressuscitado, nos dissipe as trevas do coração e do espírito»,<sup>[7]</sup> para que todos possamos reviver a experiência dos discípulos de Emaús: ouvir a palavra do Senhor e alimentar-nos do Pão Eucarístico permitirá que o nosso coração volte a inflamar-se de fé, esperança e amor.

- Abençoo-vos de coração e rezo por vós. Não vos esqueçais de rezar por mim.



- Vaticano, 1 de Novembro de 2017  
Solenidade de Todos os Santos

- FRANCISCO

- Fonte: [https://w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/lent/documents/papa-francesco\\_20171101\\_messaggio-quaresima2018.html](https://w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/lent/documents/papa-francesco_20171101_messaggio-quaresima2018.html)

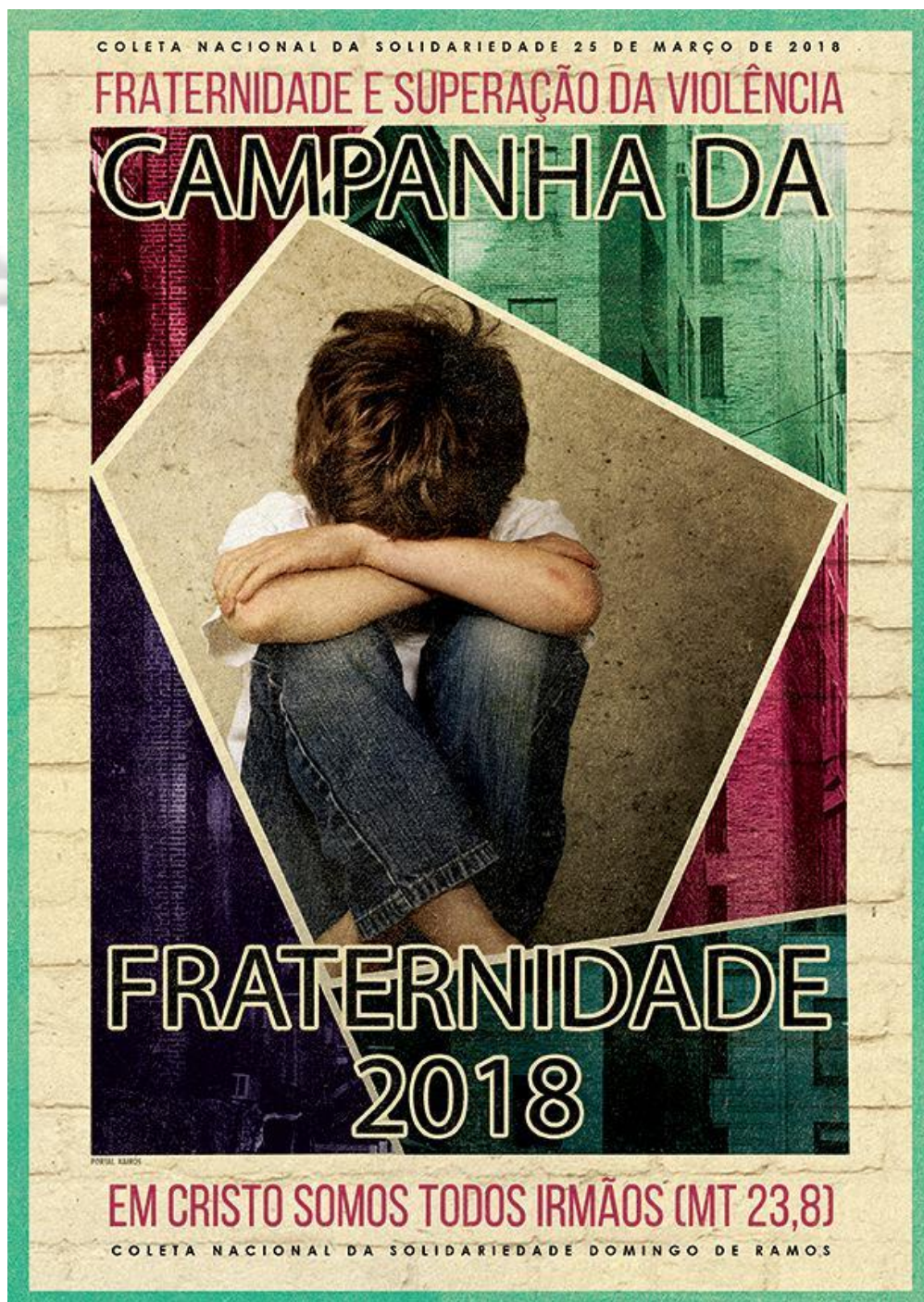


# DIACÔNIO

CNBB

## Campanha da Fraterindade 2018

Brasil e segurança pública: reflexões e caminhos





## Campanha da Fraterindade 2018

### Brasil e segurança pública: reflexões e caminhos

Com a **Campanha da Fraternidade 2018**, a Igreja traz o tema da **violência** para ampliar as discussões sobre essa realidade e motivar, especialmente os católicos, a buscar na paz e não no conflito a superação dessa chaga social.

Alguns dos problemas relacionados à violência exigem um olhar mais atento e não têm soluções simples. O aumento das taxas de criminalidade, da sensação de insegurança, a degradação do espaço público, as dificuldades relacionadas à reforma das instituições da administração da justiça criminal, a violência policial, a ineficiência preventiva das instituições, a superpopulação nos presídios, rebeliões, fugas, degradação das



condições de internação de jovens em conflito com a lei, corrupção, aumento dos custos operacionais do sistema, problemas relacionados à eficiência da investigação criminal e das perícias policiais e morosidade judicial, mostram a realidade da grave crise de segurança pública que o país enfrenta.

Entre os maiores desafios no campo da segurança pública, destacado pelos bispos no documento da campanha no que se refere à cidadania, está em **garantir que as políticas públicas favoreçam o aumento da solidariedade entre as pessoas, ao invés de enclausurá-las**, criando-se empecilhos ou mesmo impedindo relações interpessoais humanizadas.

**Quanto mais medo e insegurança, menos mobilização por parte das pessoas. O medo estimulado pela violência e também pela impunidade dificultam a mobilização social e a articulação das pessoas na defesa de seus direitos.**

Da mesma forma, não se resolve a questão da segurança sem ações claras e determinadas no campo da educação, da saúde, do esporte, da assistência social e da cultura, que promovam a conquista da autonomia e da cidadania, especialmente nos grupos sociais mais vulneráveis, como pobres, negros e jovens.

**As práticas em segurança pública devem reafirmar os direitos humanos e os princípios e garantias institucionais**, e devem indicar um caminho possível com a participação dos cidadãos em suas localidades.

Ao longo dessa **Quaresma**, a Igreja no Brasil quer motivar todos os seus membros e comunidades para tornar mais humanizadas as relações e mostrar que todos são



### Campanha da Fraterindade 2018

#### Brasil e segurança pública: reflexões e caminhos

responsáveis para superar a violência e para tornar possível uma maior atuação dos cidadãos na efetivação de políticas públicas que visem a dignidade da pessoa, e a construção de um novo modelo de segurança pública e justiça na perspectiva de uma sociedade mais justa, solidária e segura.

#### Política e Segurança Pública

Segundo o professor da PUC Minas, **Robson Sávio Reis Souza**, doutor em Ciências Sociais e especialista em Segurança Pública, que foi um dos colaboradores na redação do texto base da Campanha da Fraternidade 2018, o enfrentamento da violência depende das decisões políticas.

Nesse âmbito, o especialista esclarece que muitos parlamentares estão comprometidos com propostas geradoras de violência, como o uso de armas de fogo pela população civil, e tramitam propostas de alteração no Estatuto do Desarmamento, mesmo este tendo sido um passo importante na redução do número de mortes por armas de fogo no país.

**Em tempos que a paz está ameaçada, é preciso observar criticamente a realidade com olhar de quem acredita na superação por meio da fraternidade.**

Por isso, o lema deste ano da Campanha da Fraternidade seja tão enfático ao dizer: **'Vós sois todos irmãos'.**

### Campanha da Fraternidade 2018

## FRATERNIDADE E SUPERAÇÃO DA VIOÊNCIA

25 de março - Coleta Nacional da Solidariedade - Domingo de Ramos





**Vós sois todos irmãos**  
(Mt 23,8)





### O Toque divino

#### •Frei Alberto Beckhäuser, OFM

•Na reflexão sobre a celebração da Palavra de Deus, dissemos que Deus nos toca através de sua Palavra. Nesta reflexão queremos aprofundar a questão da linguagem do toque na Sagrada Liturgia em geral.



•Trata-se de um toque divino. Deus toca a humanidade em Jesus Cristo. Primeiramente, no mistério da Encarnação. Deus Filho assume a natureza humana. Depois, ele toca as águas do rio Jordão. Vários Padres da Igreja consideram que, tocando as águas, Jesus, o Filho de Deus, santificou todas as águas. Eles compreendem que, pelo mistério da Encarnação, Jesus veio santificar e, de certa maneira, divinizar toda a realidade criada. Deixando-se tocar pelas águas, Jesus deixou lavar em si todos os pecados do mundo. Ele assume a humanidade pecadora. Na Sexta-feira Santa, Jesus toca a natureza humana mortal destruindo a morte e tornando a natureza humana imortal por sua ressurreição.

•Jesus usa o toque em sua ação messiânica, curando os enfermos, perdoadando os pecados e ressuscitando os mortos. Todos queriam tocá-lo, ao menos nas suas vestes para que fossem curados. E Jesus, ao ser tocado, sentia sair dele uma força (cf. Mc 5,28-34). Jesus toca as crianças, abraçando-as, abençoando-as impondo as mãos sobre elas (cf. Mc 10,13-16).

•Também na vida da Igreja, Deus quer tocar a humanidade através dos sacramentos da salvação, através de sinais sensíveis e significativos dos toques salvadores de Jesus Cristo. Valeria a pena analisar os sacramentos nesta perspectiva da linguagem do toque. No batismo se vê isso de maneira muito forte. O primeiro toque de bênção e salvação é a marca do sinal da cruz na fronte. Em seguida, a unção do peito da criança com o óleo dos catecúmenos. A própria Palavra de Deus constitui um modo de Deus tocar as pessoas. No rito sacramental, temos o grande toque do mergulho na água. Finalmente, temos os ritos que desdobram este rito essencial do toque divino pelas águas do batismo: a unção com o óleo



do Crisma no alto da cabeça; a vela acesa nas mãos dos pais; a veste batismal com a qual a criança é revestida e o éfeta, tocando os ouvidos e a boca para abri-los à escuta da Palavra de Deus e à profissão de fé para a glória de Deus Pai.

•Em todos os sacramentos temos, de alguma maneira, o toque, mesmo que seja pela imposição das mãos ou pelas unções. Na Eucaristia o Senhor não se deixa tocar apenas, mas deixa-se comer. Ele nos recebe e nos transforma nele, divinizando-nos. Na Eucaristia, Jesus toca e tocando assume o pão e o vinho, transformando-os no seu Corpo e no seu Sangue. A linguagem do toque ou a comunicação pelo toque tem lugar especial no sacramento do Matrimônio. A linguagem do amor conjugal, fonte de vida, não são propriamente as palavras, mas é a linguagem do toque, a linguagem do corpo, onde os dois corpos se tocam e se tornam uma só carne, fonte de vida. A realidade terrestre do amor humano entre um homem e uma mulher torna-se, no mistério do amor de Cristo, amor fiel, amor de aliança, linguagem de glorificação do Deus amor e do amor de Deus à humanidade.

Devemos convencer-nos de que, na Liturgia, a comunicação pela palavra não é a única nem a mais importante. A linguagem litúrgica vai muito além. Trata-se de uma comunicação com Deus através de todos os sentidos. Ela consiste numa linguagem que atinge os sentidos, causando emoções. A linguagem falada pode tornar-se por demais racional, nocional. A linguagem litúrgica é, antes de tudo, ação que passa por todos os sentidos e, particularmente, pelo tato. Ela passa pelo corpo todo, levando mais à emoção do que ao intelecto.

Deixemo-nos tocar por Deus, procuremos tocar as chagas gloriosas do Cristo ressuscitado, a exemplo de Tomé na manhã da ressurreição. Este toque divino nos diviniza.

<http://www.franciscanos.org.br/?p=111943>



### Expediente Diacônio

**Órgão Informativo da CRD-Leste I - ( 52ª Edição – Fevereiro 2018 )**

**Dom Luiz Henrique da Silva Brito** – Bispo auxiliar do Rio de Janeiro / Bispo Referencial para os Diác. do Leste 1

**Presidente:** Diac Aristides Zandonai - [a\\_zandonai@yahoo.com.br](mailto:a_zandonai@yahoo.com.br)

**Vice Presidente:** Diac. Adahil Rodrigues de Moraes - [adahilss@hotmail.com](mailto:adahilss@hotmail.com)

**Secretário:** Diac. Jorgemar Lemis - [lemosjorgemar@yahoo.com.br](mailto:lemosjorgemar@yahoo.com.br)

**Tesoureiro:** Diac. Jorge Francisco Jorge - [jorgefjorge@bol.com.br](mailto:jorgefjorge@bol.com.br)

**Relações Públicas:** Diac. Marco Carvalho - [m.marco.carvalho@gmail.com](mailto:m.marco.carvalho@gmail.com)

**Criação/Montagem do informativo:** Diac. Marco Carvalho





### Diocese de Petrópolis – Encontro de Formação Permanente

•Aconteceu no dia 24 de fevereiro, no seminário Diocesano Nossa Senhora do Amor Divino, o 1º encontro de Formação Permanente dos Diáconos da Diocese de Petrópolis. Participaram junto com os Diáconos, os coordenadores das Pastorais Sociais da Diocese.



•O encontro teve como tema *“A Diaconia da Caridade – O ser humano como objeto da nossa caridade”* e teve início com a oração pessoal livre e logo após o café. Terminando o café teve início a primeira palestra onde Mons. Paulo Daher, Vigário geral da Diocese apresentou a reflexão sobre o tema do encontro. Na reflexão, Mons. Paulo ressaltou: *“A missão principal do Diácono é a caridade. Esta caridade tem que ser sempre evangelizadora de acordo com o ambiente. Não é dar uma aula de teologia, você vai dar uma palavra de Fé para essas pessoas, mostrar porque você está fazendo isso, vai mostrar quem é o dono da sua vida”*.

•Logo após o Vigário geral da caridade, Pe. Rafael Soares apresentou as pastorais sociais da Diocese, falando um pouco da função e do trabalho de cada uma. Assim que terminou os Diáconos foram dirigidos para as pastorais sociais, a qual cada um se identificou e deu o nome para participar como assistente. Nos grupos os coordenadores das pastorais sócias passaram todas as informações para os diáconos, dentre elas: o funcionamento da pastoral, dia e local das reuniões, encontros, ação da pastoral, etc.

•No final os Diáconos rezaram a hora média e participaram do almoço juntos com os candidatos ao Diaconado Permanente, que retornaram as aulas.



### Diocese de Petrópolis – Encontro de Formação Permanente

•Com este encontro todos os Diáconos Permanentes da Diocese foram inseridos nas pastorais sociais da Diocese e estarão ajudando e assessorando as mesmas.





# DIACÔNIO

Notícia



Pastoral Carcerária



Pastoral da Criança



Pastoral da Sobriedade



Oficina e Jesus



Pastoral da Saúde





### Diocese de Petrópolis – Encontro de Formação Permanente

Pastoral da Aids



Pastoral do Povo de Rua



Pastoral da Caridade





### Edições CNBB lança Itinerário formativo para propedêutico diaconal

A Edições CNBB faz o lançamento da COLEÇÃO MINISTÉRIOS, sendo que o 1º volume trata de ITINERÁRIO FORMATIVO DO PROPEDÊUTICO PARA DIÁCONOS PERMANENTES.



O Concílio Ecumênico Vaticano II restaurou o diaconato como grau próprio e permanente da hierarquia e estabeleceu condições teológico-pastorais favoráveis para que esse ministério pudesse se desenvolver plenamente. Entre essas condições, ressaltam-se: a eclesiologia de comunhão e participação; a teologia da diversidade dos carismas e ministérios; o poder como serviço; além disso, a própria necessidade pastoral. O material que temos agora em nossas mãos oferece algumas luzes no processo de seguimento de Jesus Cristo, a partir da vocação e dos ministérios específicos do diácono, com a intenção de favorecer estes caminhos até a santidade.



# DIACÔNIO

## Informação

### Prestação de Contas da CRD Leste-1

A CRD Leste 1 utilizará este espaço no Diaconio para estar divulgando a todo o nosso regional a prestação de contas.

**Janeiro 2018**

| Dia    | Histórico                                                                | Entrada         | Saída           | Saldo            |
|--------|--------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|------------------|
| 01/jan | SALDO EM CAIXAS                                                          |                 |                 | 16.326,87        |
| 03/jan | TARIFA CONTA CERTA                                                       |                 | 135,00          |                  |
| 03/jan | CONT. DIAC. PETROPOLIS (JUL a DEZ 2017)                                  | 2.000,00        |                 |                  |
| 03/jan | CONT. DIAC. PETROPOLIS (JUL a DEZ 2017)                                  | 252,00          |                 |                  |
| 03/jan | CONT. DIAC. PETROPOLIS (JUL a DEZ 2017)                                  | 450,00          |                 |                  |
| 15/jan | CONT. VOLTA REDONDA E BARRA DO PIRAI 01/2018                             | 334,90          |                 |                  |
| 11/jan | REPASSE a C.N.D. JULHO DE 2017 NOVA IGUAÇU E VOLTA REDONDA               |                 | 819,60          |                  |
| 11/jan | REPASSE a C.N.D. AGOSTO 2017 NOVA IGUAÇU E VOLTA REDONDA                 |                 | 523,80          |                  |
| 11/jan | REPASSE a C.N.D. SETEMBRO 2017 VOLTA REDONDA                             |                 | 167,45          |                  |
| 11/jan | REPASSE a C.N.D. OUTUBRO 2017 VOLTA REDONDA , CAMPOS ,DIAS JOÃO ALERTO   |                 | 2.711,90        |                  |
| 11/jan | REPASSE a C.N.D. NOV.2017 VOLTA REDONDA, DIAC. ADAHIL E LUIZ CEZAR BAHIA |                 | 785,34          |                  |
| 11/jan | TAXA DE TRANSFERENCIA BANCARIA                                           |                 | 17,90           |                  |
| 30/jan | DIFERENCIA NA SOMA DE SAIDA EM SETEMBRO 2017 CONFORME LIVRO CAIXA        |                 | 686,09          |                  |
|        |                                                                          |                 |                 |                  |
|        |                                                                          |                 |                 |                  |
|        | <b>Total de entrada e saída</b>                                          | <b>3.036,90</b> | <b>5.847,08</b> |                  |
|        | <b>Saldo + entrada - saída</b>                                           |                 |                 | <b>13.516,69</b> |

**Ano 2018**

| Tabela de Contribuição Mensal para CRD Leste 1 e CND por (Arqui) Diocese - 2018 |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|---------------------------------------------------------------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| (Arqui) Diocese                                                                 | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
| Rio de Janeiro                                                                  |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Duque de Caxias                                                                 |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Nova Iguaçu                                                                     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Barra do Pirai / Volta Redonda                                                  | X   |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Itagai                                                                          |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Niterói                                                                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Nova Friburgo                                                                   |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Petrópolis                                                                      |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Campos                                                                          |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |



### Informando sobre a contribuição de cada Diácono para CRD Leste-1 e CND

A Assembleia Geral de Diáconos, ocorrida em Itaici em fevereiro de 2003, estabeleceu como **meta** para a diretoria nacional, entre outras, a necessidade de prover recursos suficientes para a manutenção da CND.

A Diretoria Regional está levantando também diversas possibilidades para angariar fundos de modo a viabilizar a continuidade dos trabalhos e participação do Regional Leste 1 nas suas atribuições e participação nos Eventos Convocatórios da Comissão Nacional dos Diáconos.

Dependemos, exclusivamente, das contribuições dos diáconos de toda regional, que devem ser depositadas na conta corrente abaixo e o comprovante enviado para o Tesoureiro para controle dos pagamentos. **Ratificamos que a contribuição por diácono é de 2% sobre o salário mínimo/mês.**

Os valores deverão ser depositados na Conta da CRD cujos dados são os seguintes:

**Banco Itau - Conta Corrente: 98551-2 - Agência: 0201**

**FAVORECIDO : MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU - CNPJ.: 28666428005741**

### **VALOR MENSAL por diácono: R\$ 18,76** ###

sendo 50% para CRD e 50% para CND.

**- Efetuar depósito mensal (até o dia 10 do mês seguinte)**

Envie comprovante de pagamento p/ Diac. Jorge Francisco Jorge ( [jorgefjorge@bol.com.br](mailto:jorgefjorge@bol.com.br) )  
Tesoureiro)

Para Identificação dos Diáconos das Dioceses a cada depósito deverá ser **acrescido ao valor depositado os centavos de acordo com a Codificação abaixo:**

|                         |                               |
|-------------------------|-------------------------------|
| Rio de Janeiro = XX,10  | Petrópolis = XX,50            |
| Ord. Militar = XX,15    | Caxias = XX,60                |
| Niterói = XX,20         | Nova Iguaçu = XX,70           |
| Campos = XX,30          | Itaguaí = XX,80               |
| Adm. Apostólica = XX,35 | Volta Redonda B.Pirai = XX,90 |
| Nova Friburgo = XX,40   |                               |